

NOME: VALÉRIA EUGÊNIO ALVES

TÍTULO: ALTERAÇÕES NA FUNÇÃO PULMONAR DE INDIVÍDUOS COM DPOC SUBMETIDOS A REABILITAÇÃO AQUÁTICA

AUTORES: CAROLINE ALVARENGA DE ASSIS SANTANA, VALÉRIA EUGÊNIO ALVES, VALÉRIA EUGÊNIO ALVES, CAROLINE ALVARENGA DE ASSIS SANTANA, ADRIANA AZEVEDO PAIVA, BIANCA R. GUIMARÃES, MARINA M. CARVALHO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: DPOC, FORÇA MUSCULAR, REABILITAÇÃO

RESUMO

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença do sistema respiratório caracterizada pela obstrução crônica progressiva do fluxo aéreo, aprisionamento de ar e consequente hiperinsuflação pulmonar. Seu tratamento inclui a reabilitação pulmonar realizada também em meio aquático. Os objetivos foram testar os efeitos de um protocolo de Reabilitação Aquática sobre a força dos músculos respiratórios e peak flow de pacientes com DPOC. Os pacientes foram selecionados por conveniência e submetidos a 20 sessões de um protocolo de Reabilitação Aquática na Clínica de Fisioterapia da UNIFENAS. Coletou-se dados sócios demográficos, histórico de saúde, hábitos de vida, e manovacuometria para avaliação da força dos músculos respiratórios. As sessões foram realizadas duas vezes por semana com duração de 50 minutos. Os pacientes foram avaliados antes e após a realização das 20 sessões. A amostra foi composta por quatro pacientes, três do sexo feminino e um do sexo masculino, com idade média 64,00 anos. Três tinham como queixa principal a dispneia aos esforços e eram sedentários. Dois dos pacientes fazem uso de bronco dilatador. Após 20 sessões de tratamento foi observado mudanças na P_{imáx}, de uma média de 90,00 para 91,25 cmh₂O; P_{emáx}, de uma média de 76,25 para 78,25 cmh₂O e no Peak Flow, de uma média de 258,75 para 298,75 L/min. Esta melhora na função pulmonar corrobora com outros estudos que comprovam que a melhora na P_{i máx} e P_{e máx} pode ser explicada através da atuação da pressão hidrostática que a água exerce sobre o paciente quando em imersão à altura do tórax. Essa propriedade da água gera uma resistência sobre o diafragma, resultando em exercício para esse músculo, além de ajudar na sua elevação durante a expiração facilitando a saída do ar, o que está diretamente relacionado com uma melhora no peak flow e na vida destes pacientes.